

PARTICIPAÇÃO NESTE PROJETO VEM NO SEGUIMENTO DA APOSTA NOS MERCADOS INTERNACIONAIS

g3p consulting “melhora” Aeroporto Internacional do Dubai e espreita mercado espanhol

A portuguesa g3p consulting foi escolhida para a gestão do projeto de melhoria da produtividade da manutenção do Aeroporto Internacional do Dubai, um dos maiores do mundo na movimentação de passageiros e carga. Para Paulo Moreira, managing partner, a participação neste projeto vem no seguimento da aposta nos mercados internacionais cuja estratégia está associada ao crescimento e à sustentabilidade do negócio. “E faz parte do código genético da empresa desde o seu início trabalhar em ambientes exigentes e desafiadores e que nos permitem também crescer do ponto de vista de experiência e notoriedade”. Em 2010, a g3p consulting cresceu 100% na faturação de projetos internacionais, cerca de 30% da faturação total da g3p consulting.

SUSANA MARVÃO
s.marvao@vidaeconomica.pt

A g3p consulting, uma empresa nacional de consultoria, formação e outsourcing, foi escolhida para a gestão do projeto de melhoria da produtividade da manutenção do Aeroporto



Internacional do Dubai, um dos maiores do mundo na movimentação de passageiros e carga. Paulo Moreira, managing partner da empresa portuguesa, explicou à “Vida Económica” que, neste momento, a g3p consulting está precisamente a trabalhar no diagnóstico da situação atual do aeroporto. “O objetivo desta primeira fase é elaborar um relatório com os resultados e conclusões que retirámos, apontando as oportunidades de melhoria identificadas ao nível dos processos e organização da manutenção do Aeroporto. Este relatório será apresentado à gestão do Aeroporto Internacional do Dubai que irá decidir em que moldes avançará o projeto de otimização.”

Ao nível da g3p consulting, este projeto representou até agora 100 mil euros, sendo que, se avançarem com a implementação, o total final pode chegar ao meio milhão de euros. Nesta fase de benchmarking a g3p consulting tem três consultores alocados e caso se concretize a partici-

pação no projeto de otimização, prevê-se o envolvimento de cerca de cinco consultores.

Para fazerem face a este desafio a empresa portuguesa formou uma parceria com a inglesa MCP. Paulo Moreira explicou que a g3p consulting tem, desde 2004, uma parceria de âmbito internacional com esta consultora inglesa “que permite uma estreita participação em projetos internacionais na área de gestão da manutenção, como é o caso deste projeto”. A MCP trabalha em projetos de consultoria em várias multinacionais, englobando na gestão dos projetos a g3p consulting e os seus consultores “que têm bastante experiência prática e de gestão nesta área de atividade. Isto tem-nos permitido abraçar projetos em multinacionais como a Johnson & Johnson, Gilette, Kraft Foods, Cadbury Schweppes, Glaxo Smith & Kline, Coca-Cola ou a Novartis, conseguindo excelentes resultados na área da melhoria da produtividade”.

Para Paulo Moreira, a partici-

pação neste projeto vem no seguimento da aposta nos mercados internacionais, cuja estratégia está associada ao crescimento e à sustentabilidade do negócio. “E faz parte do código genético da empresa desde o seu início trabalhar em ambientes exigentes e desafiadores e que nos permitem também crescer do ponto de vista de experiência e notoriedade”.

Em 2010, a g3p consulting cresceu 100% na faturação de projetos internacionais. “Isto representa já 30% da faturação total da g3p consulting. Grande parte desta estratégia está assente na parceria com a MCP, embora em 2012 o objetivo seja explorar, mais intensamente, o mercado espanhol”.

Durante os sete anos de atividade da g3p consulting, a empresa já integrou projetos em países como Espanha, França, Suíça, Suécia, Itália, Brasil, Colômbia, Argentina, EUA, Egito e EUA e, mais recentemente, Emirados Árabes Unidos. Em 2010, a faturação ascendeu a um milhão de euros, tendo o EBITA crescido

70%. Para o corrente ano, Paulo Moreira espera crescer 20%-30% na faturação no mercado internacional, mantendo a rentabilidade global da empresa em linha com 2010.

Quanto a projetos de relevo em Portugal, o responsável destacou, por um lado, os projetos de consultoria de otimização nas áreas de engenharia em empresas de energias renováveis e metalomecânicas e automóvel, bem como de melhoria da produtividade e qualidade da indústria de embalagem metálicas e plásticas. Por outro, os trabalhos em parceria com os clientes no suporte ao desenvolvimento e industrialização dos seus produtos, utilizando as ferramentas “Lean production”, Six Sigma e de Inovação.

“Durante estes últimos sete anos temos conseguido resultados visíveis para os nossos clientes, nomeadamente: ganhos financeiros, redução das taxas de defeito de produção, e dos custos decorrentes da manutenção, assim como a melhoria da produtividade, dos níveis de cumprimentos dos planos de produção, entre muitos outros”.

No entanto, para além da área de consultoria, a empresa afiança ter um vasto portfólio de ações de formação na modalidade intraempresarial que cobre as áreas de Inovação & Desenvolvimento, Gestão da Cadeia de Valor, Lean Six Sigma, Gestão da Manutenção, Gestão da Qualidade. “Atividade onde somos acreditados pelo DGERT, o que valoriza e atesta a nossa competência”.

Com a crise mundial é normal que o mercado se retraia em Portugal, diz Paulo Moreira. Aliás, um argumento a favor da estratégia de internacionalização. “Nós temos consultores experientes em várias áreas de gestão e que já geriram projetos nacionais e internacionais com os maiores players do mercado. Assim sendo, faz-nos sentido capitalizar este know-how para outros mercados”.